

[01-0000546- Página 01]

[Papel timbrado: Prudente de Moraes Filho / Advogado]

Rio, 5 de Dezembro de 1919.

Nhônhô.

Demorei um pouco a responder a sua carta porque queria ter o prazer de juntar à resposta, como agora faço, a precatoria para averbação no respectivo livro do registro da annullação do casamento da Nônô. Para evitar que o curador especial appellasse eu fiz a Nônô appellar, intimando a todos para sciencia da appellação e uma vez passado o prazo para o curador fel-a desistir da appellação e julgar por sentença a desistencia. Passou assim em julgado a decisão. O Ministerio publico não pode appellar e neste caso não appellaria mesmo. De modo que está tudo liquidado. Penso que a precatoria poderá ser cumprida sem necessidade de qualquer requerimento do Coelho Rodrigues, mas se assim não for me avise que eu mandarei a procuração delle substabelecida em quem V[ocê] indicar. Avise-me do recebimento da precatoria e do seu cumprimento.

Breve mandarei a nota de algumas despesas feitas na causa, mas que não importam em grande somma. Devem andar em menos

de 400\$000. Occupei nessa causa tres collegas
distinctos, todos meus amigos, um como advogado
do Coelho Rodrigues, outro da Nônô e ainda outro

[01-0000546- Página 02]

[Papel timbrado: Prudende de Moraes Filho / Advogado]

como curador a lide. Todos trabalharam muito
bem e de muito boa vontade, mas ao primeiro
e ao ultimo, ao advogado do Coelho e ao curador
não se pôde offerecer honorarios e o advogado
da Nônô não os quereria cobrar nem receber.
Teremos, portanto, de dar um presente a cada
um. Se V[ocê] estiver de accordo mande dahi os
presentes ou me autorize a compral-os aqui,
dizendo-me até quanto posso empregar na acqui-
sição dos mesmos. Os advogados foram: do Coelho
Rodrigues, o D[outo]r Octavio Monteiro da Silva; da
Nônô, o D[outo]r Luiz de Villemor Amaral França;
e o curador, o D[outo]r Targino Ribeiro.

Quanto a mim não fiz nada a não ser di-
rigir o negocio e quando mesmo tivesse feito
seria isso no cumprimento de um elementarissi-
mo dever de parente e amigo. Por isso a nada
tenho direito e se me quizerem dar alguma cousa,
permittam-me que a escolha, o que faço desde
já, pedindo que me queiram bem.

- V[ocê] não recebeu um volume da - Fronteira
occidental do Pará, que eu mandei?

Sem mais, receba com os seus abraços
affectuosos do

Nhosinho.

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônô

Leonor de Moraes Barros – Nonô / Nônô

Prudente de Moraes Filho – Nhosinho